



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA-EXECUTIVA

**DIRETORIA DE GESTÃO DAS
UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

**COORDENAÇÃO-GERAL DAS
UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E
COMUNICAÇÕES E O LABORATÓRIO
NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**

Aos dias do mês de de 2017, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**, doravante denominado **MCTIC**, representado pelo seu Ministro, e, do outro lado, o **LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**, doravante denominado **LNCC**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas ao término do exercício de 2016, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: **ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2017; ANEXO 2 – INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO; ANEXO 3 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO; ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES; ANEXO 5 - PDU 2016–2020.**

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTIC, por meio da sua Coordenação-Geral das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais, doravante denominada CGUO, e o LNCC, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2016-2020** –, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

- (a) Proporcionar maior autonomia de gestão ao LNCC, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- (b) Atingir metas e resultados, de acordo com o Anexo 2, fixados de comum acordo pelas partes

convenientes, para cada exercício, e aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com o **PDU 2016-2020**;

(c) Fornecer ao LNCC orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no **PDU 2016-2020**; e

(d) Consolidar o papel do LNCC como Laboratório Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG é orientado pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo **PDU 2016-2020**, Anexo 5.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTIC

(a) Assegurar o cumprimento do **PDU 2016-2020** do LNCC e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;

(b) Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do LNCC, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

(c) Articular-se com as demais Secretarias do MCTIC e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do LNCC, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;

(d) Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do LNCC na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTIC;

(e) Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do LNCC;

(f) Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra orçamentários; e

(g) Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o LNCC.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO LNCC

(a) Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexo 2 e 3, considerando que:

i. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para o exercício e no **PDU 2016-2020** (Anexo 5) condicionam e definem as metas e os indicadores referidos no Anexo 2; e

ii. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais,

incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados a terceiros a parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

- (b) Consolidar no LNCC as medidas necessárias ao cumprimento do **PDU 2016-2020** e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
- (c) Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, o **PDU 2016-2020**, os Programas e Ações do Plano Plurianual – **PPA 2016-2020** – do Governo Federal, bem como, a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – **ENCTI 2016-2022**;
- (d) Apresentar o Relatório de Desempenho de 2017 à CGUO/MCTIC acompanhado do parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do LNCC;
- (e) Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
- (f) Fazer gestões, com o apoio da CGUO/MCTIC, para superação de eventuais obstáculos externos;
- e
- (g) Articular-se, no que couber, com as Secretarias do MCTIC para a execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do MCTIC.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do LNCC, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado anualmente por meio do cumprimento das metas acordadas no Anexo 2.

- (a) Caberá à CGUO/MCTIC a convocação de reunião de avaliação anual, com a finalidade de analisar o Relatório de Desempenho. As reuniões contarão com a participação mínima de:
 - i. dois representantes da CGUO;
 - ii. dois representantes do LNCC; e
 - iii. um membro do CTC, externo ao LNCC.
- (b) O Relatório de Desempenho anual deverá ser encaminhado pelo LNCC ao MCTIC/CGUO, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
- (c) A CGUO preparará Relatório de Acompanhamento anual de avaliação, do qual resultarão recomendações à administração do LNCC;

(d) A reunião anual de avaliação incluirá, na medida do possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, de comum acordo com o LNCC, na ocorrência de:

- (a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores, as quais inviabilizem seu cumprimento;
- (b) resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 2), por razões imputáveis à administração do LNCC;
- (c) inobservância às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do LNCC, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
- (d) a não concretização das premissas estabelecidas no Anexo 1, quanto a repasses de recursos financeiros.

Recomendações do CTC do LNCC poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

Este TCG terá vigência da data de sua assinatura até 31 de dezembro de 2017.

O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, de de 2017.

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Augusto Cesar Gadelha Vieira

Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica

ANEXOS

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2016

ANEXO 2 – INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

ANEXO 3 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

ANEXO 5 – PDU 2016 - 2020

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2017

Constituem premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2017 - LOA – n.º [13.414, DE 10 DE JANEIRO DE 2017](#) e definida na programação orçamentária e financeira, que estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2016, por meio do Decreto n.º [8.961, DE 16 DE JANEIRO DE 2017](#), bem como em conformidade com a Portaria do MPOG n.º 28, de 16/02/2017, da ordem de R\$ 16.144.053,00 (dezesseis milhões, cento e quarenta e quatro mil e cinqüenta e três reais), para as despesas de Custeio e Capital com correspondentes limites de empenho nos mesmos valores, dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) corresponde a R\$ 49.680,00 (quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta reais).

ITENS	LOA 2017	LIMITE DE EMPENHO
Gestão Administrativa		
Fonte 100		
Custeio	5.569.672	5.569.672
Capital	200.000	200.000
Ações Finalísticas		
Fonte 100		
Custeio	10.124.701	10.124.701
Capital	200.000	200.000
Fonte 150		
Custeio	49.680	49.680
TOTAL GERAL	16.144.053	16.144.053

2. Recursos do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, valor previsto entre outubro de 2016 e setembro de 2017 de R\$ 1.310.000,00 (um milhão e trezentos e dez mil reais).

3. As receitas de **outras fontes de recursos** provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$5.000.000,00, intermediados pela FACC e SCC.

4. O impacto do contingenciamento de 44% do orçamento sobre as metas para os indicadores implicaram na adoção de perspectiva mais conservadora quanto aos resultados de 2017.

ANEXO 2 – INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO PARA 2017

Indicadores:	Série Histórica								Total 2017		Var %	Nota	Pontuação ponderada
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade	Peso	Pactuado	Real.			
Publicações													
1. IPUB - Índice de Publicações	0,98	1,32	1,33	1,35	1,1	1,67	Pub/téc	3	1,30				
2. IGPUB - Índice Geral de Publicações	2,76	2,69	2,23	2,4	1,98	3,14	Pub/téc	3	2,50				
Pesquisa													
3. PPD - Progrs de Pesquisa Desenvolvidos	2,17	1,41	1,71	1,56	1,43	2,48	Proj/téc	2	1,80				
4. PPACI - Progs, Projs e Ações de Cooper. Internac.	23	25	30	33	32	37	Nº	2	30				
5. PPACN - Progs, Projs e Ações de Cooper. Nac.	66	75	57	46	40	45	Nº	2	45				
6. TPER - Total Projs P&D Envolv. Redes Temáticas	26	25	25	18	19	17	Nº	2	17				
Infraestrutura de Alto Desempenho													
7. UPC - Utilização da Plataforma Computacional	615	1148	2480	2461	2036	19.836	Mil horas	2	19.800				
8. DiPC - Disponib. da Plataforma Computacional	0,999	0,998	1,000	0,871	0,960	0,995	Nº	3	0,970				
9. NUA - Número de Usuários Atendidos	122	208	293	696	2272	4355	Nº	2	4400				
10. NPAe - Número de projetos utilizando PAD(HPC)						59	Nº	2	90				
11. SADC - Software Aplic. Disponib. a Comunidade					12	11	Nº	3	11				
Formação de Pessoal e Difusão de CT&I													
12. PD - Número de Pós-Doc	13	12	16	15	10	15	Nº	2	14				
13. IODT - Ind. de Orientação de Dis. Teses Defendidas	0,37	0,36	0,47	0,49	0,49	0,50	Teses/téc	3	0,45				
14. TPTD - Trabalhos Publicados por Teses Defendidas	1,45	1,85	2,48	2,09	2,64	2,20	Pub/Tese	3	2,10				
15. NCC - Número de Certificados Concedidos	566	623	451	1130	528	1029	Nº	2	720				
16. NCEC - Número Certific. em Eventos Científicos	866	991	514	198	510	161	Nº	1	540				
17. PEP - Participantes em eventos de popular. C&T	1800	1306	1732	1689	2823	2849	Nº	2	2500				
Bioinformática													
18. NGA - Nº de Genomas Analisados	48	30	45	48	58	54	Nº	3	47				
19. NGS - Nº Genomas Sequenciados	47	38	70	97	46	39	Nº	3	39				

Indicadores:	Série Histórica							Total 2017		Var %	Nota	Pontuação ponderada
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Unidade	Peso	Pactuado			
Administrativo- Financeiros												
20. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	46	66	49	61	50	42	%	1	42			
21. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	93	69	128	604	14	34	%	1	34			
22. IEO - Índice de Execução Orçamentária	81	95	82	82	98	100	%	3	90			
Recursos Humanos												
23. ICT - Índice de Invest. em Capacit. e Treinamento	0,93	0,88	0,77	0,31	0,17	0,13	%	1	0,13			
24. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	45	47	47	52	43	48	%	1	48			
25. PRPT - Participação Relativa de Terceirizados	51	51	53	53	50	44	%	1	44			
Impacto Social												
26. IB - Índice de Beneficiários	3367	3140	3006	3728	6143	8409	Nº	0	8174			
Totais (Pesos e Pontos)									53			
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												
Conceito												

ANEXO 3 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados estabelecidos no **PDU 2016-2020**, conforme o Anexo 5.

O percentual de alcance de cada meta dos implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), conforme a escala da Tabela 1:

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

As notas serão ponderadas de acordo com o grau de importância relativa de cada meta, em uma escala de 1 a 3. Os pesos dos Indicadores estão relacionados na Tabela 2.

A nota final do LNCC será obtida pela média ponderada das notas atribuídas aos Indicadores, e posteriormente associada a um respectivo conceito, estabelecido e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores

INDICADORES	Pesos
Publicações	
IPUB – Índice de Publicações	3
IGPUB – Índice Geral de Publicações	3
Pesquisa	
PPD – Projetos de Pesquisa Desenvolvidos	2
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	2
TPER – Total de Projetos de P&D Envolvendo Redes Temáticas	2
Infraestrutura de Alto Desempenho	
UPC – Utilização da Plataforma Computacional	2
DiPC – Disponibilidade da Plataforma Computacional	3
NUA – Número de Usuários Atendidos	2
NPAe - Número de Projetos utilizando processamento de alto desempenho (HPC)	2
SADC – Softwares Aplicativos disponíveis à Comunidade	3
Formação de Pessoal e Difusão de CT&I	
PD - Número de Pós-Docs	2
IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	3
TPTD – Trabalhos Publicados por teses defendidas	3
NCC – Número de Certificados Concedidos	2
NCEC – Número de Certificados em Eventos Científicos	1
PEP – Participantes em eventos de popularização de C&T	2
Bioinformática	
NGA – Número de Genomas Analisados	3
NGS – Número de Genomas Seqüenciados	3
Administrativo-Financeiros	
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	1
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	1
IEO – Índice de Execução Orçamentária	3
Recursos Humanos	
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	1
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	1
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	1
Inclusão Social	
IB – Índice de Beneficiários	0

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Publicações

1- IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 1,67 - último resultado medido em 2016.

NPSCI = Número de publicações em periódicos com ISSN indexados no SCI, no ano.

Fonte primária: Plataforma Lattes; **fonte consultada:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Índice de referência: 107 - último resultado medido em 2016.

Obs.:

1. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período, em primeira via, seja eletrônica ou impressa. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

2. A relação das publicações deve estar anexa ao cálculo do indicador.

TNSE = Soma dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Fonte primária: Sistema intranet.

Índice de referência: 64 (27 pesquisadores + 21 tecnologistas + 16 pós doutorandos) - último resultado medido em 2016.

Obs. A relação dos técnicos deve estar anexa ao cálculo do indicador.

2 - IG PUB - Índice Geral de Publicações

IG PUB = NGPB / TNSE

Unidade: número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 3,14- último resultado medido em 2016.

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional) + (Nº de participações em livros), no ano. Serão considerados eventos técnico-científicos: congressos, conferências, encontros, simpósios, seminários e workshops, cujo tema esteja ligado às áreas de atuação do LNCC. Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao LNCC; (b) organização de livro,

contabilizada como uma participação, (c) autoria ou co-autoria de livro inteiro, contabilizando-se nesse caso 5 (cinco) participações. Obs.: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Fonte primária: Plataforma Lattes; **Fonte consultada:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Índice de referência: 201 - último resultado medido em 2016.

Obs.: A relação das publicações deve estar anexa ao cálculo do indicador.

TNSE = tratado no indicador IPUB.

Pesquisa

3 - PPD - Projetos de Pesquisa Desenvolvidos

PPD = PROJ / TNSE

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 2,48 - último resultado medido em 2016.

PROJ = Número total de projetos desenvolvidos.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 154 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.:

1. A relação dos projetos, incluindo, sem sobreposição, projetos individuais, os desenvolvidos em rede ou em cooperação nacional e internacional, deve estar anexa ao cálculo do indicador; deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

2. Foi modificado o título do indicador.

TNSE = tratado no indicador IPUB.

4 - PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 37- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas

vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.:

1 - Considerar apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memorandos e similares assinados ou acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.

2 - As instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (programa, projeto ou ação); deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

3 - A relação dos projetos de cooperação internacional deve estar anexa ao cálculo do indicador.

5 – PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 45 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.:

1 - Considerar apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memorandos e similares assinados ou acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

2 - As instituições parceiras brasileiras e seus respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (programa, projeto ou ação); deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

3 - A relação dos projetos de cooperação nacional deve estar anexa ao cálculo do indicador.

6 – TPER – Total de Projetos de P&D Envolvendo Redes Temáticas

TPER = Número de projetos em que o LNCC atua como coordenador e/ou participa na execução de projetos científicos e tecnológicos envolvendo redes nacionais e regionais de conhecimento e infraestrutura.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 17 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas

vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.: A relação dos projetos deve estar anexa ao cálculo do indicador; deverão ser inseridas no relatório também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

Infraestrutura de alto desempenho

7 - UPC - Utilização da Plataforma Computacional

UPC = Soma dos tempos de CPU, em milhares de horas, utilizados pelos usuários, descontado o tempo para a administração da plataforma. Esse tempo leva em conta o número de processadores de cada equipamento.

Unidade: milhares de horas.

Índice de referência: 19.836 mil horas - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Sistema de *accounting* das plataformas computacionais, sob responsabilidade da COTIC.

8 - DiPC - Disponibilidade da Plataforma Computacional

DIPC = NHD / NHP

Unidade: número decimal com três casas.

Índice de referência: 0,995 - último resultado medido em 2016.

NHD = Número de horas realmente disponíveis da plataforma computacional.

Fonte primária: Sistema de controle e planilhas utilizadas pela equipe COTIC.

NHP = Número de horas de disponibilidade prevista da plataforma computacional.

Índice de referência: 80% - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Número de processadores dos equipamentos X 8640 horas anuais

9 - NUA - Número de Usuários Atendidos

NUA = Número de usuários internos e externos de computação de alto desempenho atendidos pela Coordenação de Sistemas e Redes do LNCC.

Unidade: número de usuários.

Índice de referência: 4.355- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Arquivos de controle de acesso aos equipamentos de Alto Desempenho e usuários dos portais científicos, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.: São considerados os usuários cadastrados para acesso aos sistemas, constantes da listagem, totalizando o número de usuários.

10 - NPAe- Número de projetos utilizando processamento de alto desempenho (HPC)

NPAe = Número de projetos desenvolvidos na infraestrutura de processamento de alto desempenho do LNCC

Unidade: número de projetos.

Índice de referência: 59 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Arquivos de controle, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.:

1. A relação de projetos deve compor uma tabela com as colunas: nome; objeto; entidade usuária; período de uso.
2. Foi modificado o título do indicador.

11 - SADC - Softwares Aplicativos disponíveis à Comunidade

SADC = Número de sistemas de software desenvolvidos e mantidos no LNCC, com um propósito determinado e distinto, e cuja utilização esteja franqueada a comunidade científica e de pesquisa. Engloba tanto softwares novos disponibilizados no ano de avaliação quanto softwares que tenham sido desenvolvidos em anos anteriores e que estejam sendo mantidos em perfeitas condições de funcionamento.

Unidade: número de softwares.

Índice de referência: 11 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Arquivos de controle, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.: A relação de softwares deve compor uma tabela com as colunas: nome; objeto; quantidade de usuários; área responsável.

Formação de Pessoal e Difusão de CT&I

12 - PD - Número de Pós-Doutorandos

PD = Número de pós-doutorandos, no ano.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 15- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório anual da COPGA .

Obs.: A relação dos pós-doutorandos, com nome completo e cpf ou passaporte, deve estar anexa ao cálculo do indicador.

13 - IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = $(NTD \times 2 + NDM) / (NOD \times 2 + NOM)$

Unidade: número de teses por técnico, com duas casas decimais.

Índice de referência: 0,57 - último resultado medido em 2016.

NTD = Número de teses de doutorado aprovadas no ano.

Índice de referência: 17- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Livro de atas de Teses e Dissertações, documentado na intranet da PG e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NDM = Número de dissertações de mestrado aprovadas no ano.

Índice de referência: 18 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Livro de atas de Teses e Dissertações, documentado na intranet da PG e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NOD = Número de especialistas habilitados a orientar teses de doutorado.

Índice de referência: 37 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: documentado na intranet da COPGA e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NOM = Número de especialistas habilitados a orientar somente dissertações de mestrado

Índice de referência: 0 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: documentado na intranet da COPGA e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

Obs.:

1. A relação das publicações deve estar anexa ao cálculo do indicador.
2. A relação dos pesquisadores e técnicos habilitados deve estar anexa ao cálculo do indicador.

14 - TPTD - Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas

TPTD = $NTP / (NTD + NDM)$

Unidade: número de publicações por tese, com uma casa decimal.

Índice de referência: 2,2 - último resultado medido em 2016.

NTP = Número de trabalhos aceitos para publicação em periódicos indexados ou artigos completos publicados em anais de congressos, gerados a partir das teses e dissertações defendidas e/ou em andamento. No caso das teses e dissertações defendidas, serão consideradas as publicações vinculadas às teses ou dissertações defendidas do programa de pós-graduação até dois anos após a conclusão.

Índice de referência: 77- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Sistema Intranet do LNCC e curriculum lattes dos professores.

NTD = tratado no indicador IODT.

NDM = tratado no indicador IODT.

15 - NCC - Número de Certificados Concedidos

NCC = Número de certificados de especialização ou extensão, tais como cursos de verão e outros cursos de extensão em área técnico-científica.

Unidade: número de certificados.

Índice de referência: 1.029 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Inscrições do evento e livro de registro de certificados da COPGA.

Obs.: A relação de cursos fornecidos deve compor uma tabela com as colunas: nome do curso; período de realização; quantidade de participantes; quantidade de certificados emitidos.

16 - NCEC - Número de Certificados em Eventos Científicos

NCEC = Número de certificados em eventos científicos organizados pelo LNCC dentro de sua área de atuação, no ano.

Unidade: número de certificados.

Índice de referência: 161- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório semestral e anual da COPGA.

Obs.: A relação de eventos deve compor uma tabela com as colunas: nome do curso; período de realização; quantidade de participantes; quantidade de certificados emitidos.

17- PEP - Participantes em eventos de popularização de CT&I

PEP=Total de participantes em eventos de popularização da ciência organizados pelo LNCC no município de Petrópolis.

Unidade: participantes, sem casa decimal.

Índice de referência: 2849 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: COPGA.

Obs:

- 1) A relação de eventos deve compor tabela com as colunas: nome do evento; período; quantidade de participantes.
- 2) Este indicador estava era denominado de "índice de beneficiários" na categoria "impacto social". Foi movido para esta categoria por representar uma atividade de difusão de CT&I.

Bioinformática

18 - NGA - Número de Genomas Analisados

NGA = Número de genomas analisados, no ano.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 54 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do LABINFO.

19 - NGS - Número de Genomas Sequenciados

NPGS = Número de projetos genoma sequenciados na Unidade Genômica Computacional, no ano.
Unidade: n^o

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de referência: 39 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do LABINFO.

OBS: Foi modificado o título do indicador.

Administrativos Financeiros

20 - APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = $[1 - (DM / OCC)] \times 100$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 54 - último resultado medido em 2016.

DM = Soma das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: R\$ 4.903.214,51 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Quadro apresentando as 15 despesas administrativas liquidadas, de maior valor, retiradas do relatório por elemento de despesa gerado no Tesouro Gerencial (Ação 4139 e 2000). As despesas: Energia Elétrica, Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos e Suporte a usuários de TI são computadas em 25% do total da despesa relativa ao orçamento do ano do Relatório.

OCC = Soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: R\$ 8.434.386,00- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Valor das ações 2000 e 4139, custeio e capital, empenhadas e liquidadas, retirados de relatório gerado no Tesouro Gerencial.

Obs.:

1 - Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

2 - A relação de despesas deve compor uma tabela com as colunas: nome da despesa; classificação contábil; percentual - classificado em ordem decrescente; valor (R\$).

21 - RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = (\text{RPT} / \text{OCC}) \times 100$$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 39% - último resultado medido em 2016.

RPT = Receita própria total, incluindo a receita própria ingressada via UP, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações (convênios, Fundos Setoriais e de Fundações de Apoio à Pesquisa), no ano.

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 3.262.772,29 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Soma dos valores declarados pela FACC e constantes do sistema de controle de projetos da Intranet.

Obs.:

1 - Na receita própria total (RPT) devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra-orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

2 - A relação de receitas próprias deve compor uma tabela com as colunas: nome da fonte da receita; informação sobre o objeto - projeto ou serviço; valor (R\$) classificado em ordem decrescente.

OCC = tratado no indicador APD.

22 - IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = (\text{VOE} / \text{OCCe}) \times 100$$

Unidade: percentual, com duas casas decimais.

Índice de referência: 99,87% - último resultado medido em 2016.

VOE = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 8.438.586,00 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Ações 4139 e 2000 acrescidas dos demais valores recebidos via SIAFI, custeio e capital, empenhados e liquidados, retirados de relatório gerado no Tesouro Gerencial.

OCCe = Limite de empenho autorizado

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 12.785.661,81- último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Valor do limite de empenho das ações 4139 e 2000 acrescidos dos demais valores recebidos via SIAFI, retirados do somatório das notas de crédito recebidas no SIAFI.

Obs.: Considerar no cálculo os valores compromissados e inscritos em restos a pagar para o ano seguinte.

Recursos Humanos

23 - ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

ICT = (ACT / OCC) x 100

Unidade: percentual, com duas casas decimais.

Índice de referência: 0,13% - último resultado medido em 2016.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento, no ano.

Unidade: valor em reais.

Índice de referência: R\$ 11.330,36 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Planilha Interna do SEGEP.

OCC = tratado no indicador APD.

Obs.: A relação de despesas deve compor uma tabela com as colunas: nome do beneficiário; informação sobre o objeto de capacitação; valor (R\$) de diárias, passagens e de inscrição do curso; valor total.

24 -PRB - Participação Relativa de Bolsistas

PRB = [NTB / (NTS + NTB)] X 100

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 48% - último resultado medido em 2016.

NTB = Número total de bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano.

Unidade: unidades.

Índice de referência: 69 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: dados retirados da Intranet, que são alimentados e atualizados pelas Coordenações - SEGEP apenas confere e consolida os dados.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras = 75

Unidade: unidades.

Índice de referência: 75 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do SEGEP - dados retirados da Intranet e alimentados pelo SIGEPE e conferido com os dados do SIAPE.

Obs.: A relação de bolsistas deve compor tabela com as colunas: nome; e cpf.

25 - PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

PRPT = $[NPT / (NTS + NPT)] \times 100$

Unidade: percentual, sem casa decimal.

Índice de referência: 44% - último resultado medido em 2016.

NPT = Quantitativo máximo de pessoal terceirizado durante o período de análise

Unidade: unidades.

Índice de referência: 60 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do SEGEP - dados retirados da Intranet, alimentados pelo SIGEPE e conferido com os nossos controles internos.

NTS = Quantitativo máximo de servidores em todas as carreiras

Unidade: unidades.

Índice de referência: 75 - último resultado medido em 2016.

Fonte primária: Relatório do SEGEP - dados retirados da , alimentados pelo SIGEPE e conferido com os dados do SIAPE.

Obs.: A relação de terceirizados deve compor tabela com as colunas: nome; cpf; cargo contratado.

Impacto Social

26- IB - Índice de Beneficiários

IB = Total de cidadãos impactados pelas atividades do LNCC.

IB = NCEC + NCC + NUA + PD + "PEP"

Unidade: unidades.

Índice de referência: 8409 - último resultado medido em 2016.

Obs.: Indicador revisado para incluir outros indicadores de impacto do LNCC sobre a sociedade em termos de atendimentos e serviços prestados.